



XVII SICTI
Seminário de Iniciação Científica,
Tecnológica e Inovação
X SIMIT
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e
COOPERAÇÃO
na AMAZÔNIA**
**16 a 19 de
Setembro**
IFPA Campus Bragança

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DA POPULAÇÃO DE BREVES EM RELAÇÃO À ARBORIZAÇÃO URBANA

VITÓRIA BRANDÃO DE ALBUQUERQUE¹, CAMILA DA SILVA CARVALHO², ANDRIA DA SILVA MONTE³, BRENO VINÍCIUS BRAGANÇA AVELAR⁴, FLAUBERT QUEIROGA DE SOUSA⁵

¹ Acadêmico(a) do Curso de Agroecologia, Bolsista FAPESPA, IFPA, campus Breves.

² Acadêmico(a) do Curso Integrado de Agropecuária, IFPA, campus Breves.

³ Acadêmico(a) do Curso Integrado de Agropecuária, IFPA, campus Breves.

⁴ Acadêmico(a) do Curso de Agroecologia do FormaPará, IFPA, campus Breves.

⁵ Docente do Curso Integrado de Agropecuária, IFPA, campus Breves; E-mail autor correspondente: flaubert.sousa@ifpa.edu.br

Área de conhecimento/Subárea: Ciências Agrárias/Agronomia.

ODS vinculado(s): ODS11 - Cidades e comunidades sustentáveis; ODS13 - Ação contra a mudança global do clima ODS15 - Vida terrestre.

RESUMO: A arborização urbana, dentre os seus vários objetivos, visa melhorar a qualidade de vida e o bem-estar da sociedade. Para tanto, torna-se importante incluir a população em ações que estimulem o entendimento sobre o papel das áreas verdes arborizadas. Diante disso, o trabalho teve como objetivo avaliar a percepção ambiental da população sobre arborização urbana, e sobre o nível de satisfação em relação à arborização da cidade de Breves, situada na ilha do Marajó, estado do Pará, por meio da aplicação de questionário estruturado com apenas questões objetivas de múltipla escolha, que abordaram sobre o tema arborização urbana. Observou-se que a maioria dos entrevistados é do sexo masculino (54%), com idade entre 18 a 25 anos (42%) e residem em bairros periféricos da cidade (70%). Somente 22% estão satisfeitos com o nível de arborização e a grande maioria reconhece pelo menos um benefício da arborização urbana.

PALAVRAS-CHAVE: planejamento; espaços públicos; arquipélago do Marajó.

INTRODUÇÃO

A arborização urbana consiste no plantio e manejo de árvores e vegetação em áreas urbanas, visando melhorar a qualidade de vida e o equilíbrio ambiental nas cidades, impactando também dimensões históricas, culturais, sociais, estéticas e paisagísticas (SANTOS et al., 2021).

Para tanto, torna-se importante incluir a população em ações que estimulem o entendimento sobre o papel das áreas verdes arborizadas, visto que ela sente diretamente o impacto da qualidade ambiental nas cidades, e a falta de percepção da população sobre o tema restringe a capacidade de entender os benefícios oriundos de uma adequada arborização para o bem-estar de todos. Dessa forma, obter da população sua percepção em relação à arborização dos espaços públicos torna-se uma ferramenta fundamental para instigá-la a cobrar dos órgãos competentes a solução do problema e, conseqüentemente, a adequada gestão da arborização urbana (FARIA et al., 2013).

Diante disso, o trabalho teve como objetivo avaliar a percepção ambiental da população sobre arborização urbana, e sobre o nível de satisfação em relação à arborização da cidade de Breves, no arquipélago do Marajó, estado do Pará.



XVII SICTI
Seminário de Iniciação Científica,
Tecnológica e Inovação
X SIMIT
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e
COOPERAÇÃO
na AMAZÔNIA**
**16 a 19 de
Setembro**
IFPA Campus Bragança

METODOLOGIA

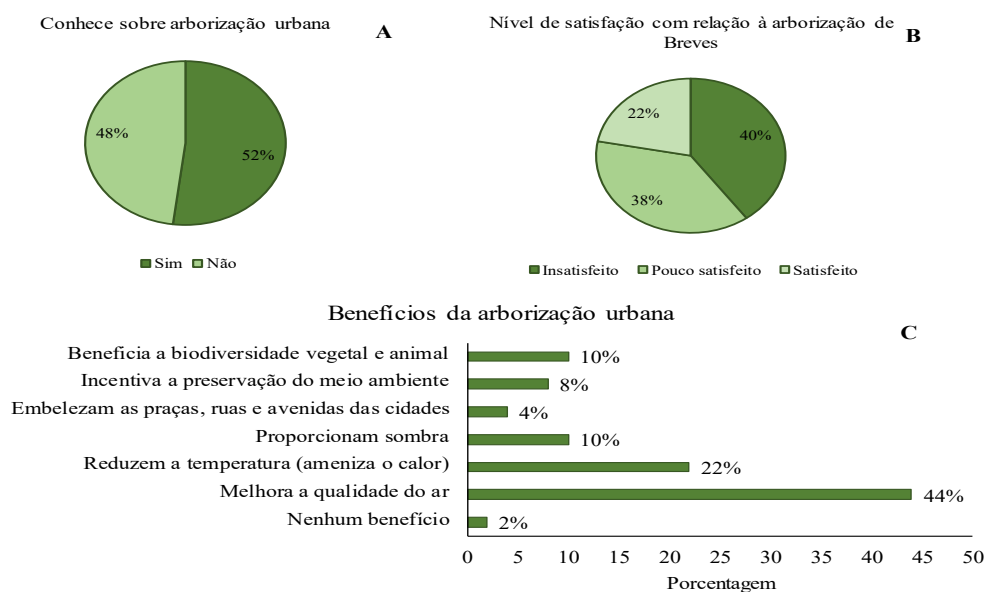
A pesquisa foi aplicada na sede do município de Breves, situado na ilha do Marajó, estado do Pará. A população é estimada em 115.051 habitantes, área territorial de 9.566.499 km² e localizado às margens do Rio Parauaú (IBGE, 2024).

Para a aplicação do questionário, foram abordadas 50 pessoas, sendo parte entrevistadas em suas residências e a outra, em ambientes públicos arborizados da cidade. A abordagem foi aleatória, com apenas um critério de inclusão: possuírem idade maior ou igual a 18 anos. O questionário foi estruturado com apenas questões objetivas de múltipla escolha e conduzida por meio de perguntas lidas aos entrevistados, garantindo-lhes total liberdade para responder conforme seu conhecimento e percepção. Entre as perguntas formuladas, destacam-se: você conhece o termo arborização urbana?; você está satisfeito com a arborização da cidade?; e tem conhecimento sobre os benefícios da arborização?.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A maioria dos entrevistados é do sexo masculino (54%), com idade entre 18 a 25 anos (42%) e residem em bairros periféricos da cidade (70%). Com relação aos resultados destacados na figura 1, a pequena maioria dos entrevistados, 52%, declara ter algum conhecimento sobre a arborização urbana, destacando, principalmente, a qualidade do ar, a redução do calor e a disponibilidade de sombra como os principais benefícios das árvores presentes na arborização da cidade. Não obstante, somente 22% dos entrevistados estão satisfeitos com o nível de arborização. 78% se dividem em insatisfeito ou pouco satisfeito com a arborização urbana da cidade.

Figura 1. Percepção ambiental e nível de satisfação dos moradores de Breves, Pará, em relação à arborização urbana da cidade.





XVII SICTI
Seminário de Iniciação Científica,
Tecnológica e Inovação
X SIMIT
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e
COOPERAÇÃO
na AMAZÔNIA**
**16 a 19 de
Setembro**
IFPA Campus Bragança

O percentual alto de entrevistados que residem em bairros periféricos da cidade, pode ter influenciado nos resultados de não conhecimento sobre o tema arborização urbana, impactando no que diz respeito à percepção dos benefícios e ao nível de satisfação da arborização da cidade, visto que bairros periféricos frequentemente apresentam menor infraestrutura verde, impactando diretamente a percepção dos moradores sobre a importância da arborização (REIS et al., 2019). Por outro lado, aqueles que afirmaram conhecer sobre o tema, atrelado à vivência cotidiana com espaços arborizados, tendem a perceber melhor os benefícios da arborização, com os apresentados na figura 3C. Portanto, ações voltadas à conscientização ambiental e à arborização devem incluir estratégias de engajamento social, garantindo que a população compreenda sua importância e contribua ativamente para a ampliação e conservação dessas áreas (SILVA e SOUZA, 2020).

CONCLUSÃO

A análise da percepção da população de Breves sobre a arborização urbana revelou que parte reconhece os benefícios das árvores nos espaços arborizados da cidade, porém demonstram possuir um nível alto de insatisfação.

AGRADECIMENTO

À FAPESPA/IFPA, pela bolsa de estudo indispensável na dedicação integral da estudante no projeto de pesquisa.

REFERÊNCIAS

- FARIAS, J. R. SILVA, R. P. O papel das áreas verdes no planejamento urbano sustentável. Revista Brasileira de Gestão Urbana, v. 5, n. 2, p. 45-58, 2013.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Cidades e Estados: Breves. 2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pa/breves.html>. Acesso em: 19/05/2025.
- REIS, A. L.; PEREIRA, T. F. & CARDOSO, V. H. (2019). Infraestrutura verde em áreas urbanas: desafios e perspectivas para bairros periféricos. Revista Brasileira de Planejamento Urbano, 11(1), 78-95, 2019.
- SANTOS, E. B.; NOGUEIRA, F. M.; TALGATTI, D. M. Plant Species Composition and the Perception of the Afforestation in Urban Public Green Spaces in a Municipality in Eastern Brazilian Amazon. Sustainability, v.13, n. 10332, 2021.
- SILVA, R. & SOUZA, M. Fatores que influenciam a participação da população em pesquisas sobre qualidade de vida urbana. Caderno de Estudos Sociais, 15(2), 102-119, 2020.